ANNO DE 1831. QUARTA FEIRA 9 DE NOVEMBRO NUMERO 239.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. , adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 498; na loja de livros do Snr. Figueirôa, Praça da União N.° 30; na rua do Livramento lado do Nascente D. 16; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs. , e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento D. 16, ou na Tipografia do Diario.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

ARTIGO DE OFFICIO.

Illm. e Exm. Snr.— Fui entregue do Officio que V. Exc. me dirigio em data de 27 de Setembro findo, partecipando os desastrosos accontecimentos, que tiverão lugar nessa Cidade em os dias 14, 15, e 16 do mesmo mez por effeito da sublevação dos Soldados que formavão a guarnição della. Com quanto taes acontecimentos sejão para sentir-se sempre, muito lisongeira com tudo me foi a noticia de se achar restabelecida a ordem, e tranquilidade publica, resultado sem duvida das sabias providencias de V. Exc., do denodo, e coragem dos bravos Pernambucanos.

Esta Provincia goza presentemente de socego, e he tal o espirito de ordem, que reina em a maxima parte dos seos habitantes, que me animo a assegurar a V. Exc. que o mesmo socego não será facilmente perturbado.

Ora partem para essa alguns soldados na charrua Carioca, ficando muitos outros pronunciados, e presos pelas desordens, que fizerão no curso da viagem do Rio de Janeiro para esta Provincia, os quaes em tempo conveniente serão remettidos com os competentes processos para responderem a Conselho de Guerra nos Corpos, a que pertencem. Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Governo da Bahia 13 de Outubro de 1831. —Illm. e Exm. Snr. Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos Presidente da Previncia de Pernambuco — Honorato Joze de Barros Paim.

CORRESPONDENCIA.

Snr. *Editor*. —Havendo cessado os motivos, que me fizerão callar, não é justo que continue o meo silencio, quando entendo, que devo prestar o meo contingente a prol da minha terra, e minha gente. Aqui estou por tanto com a minha competente granadeira, e o meo grito de alerta e passe de largo não será tão xoxo, que deixe de espantar os temerarios, que ousão zombar de nós, e nos atacão.

Venho pois faser um quarto ao Olindense, papelinho insultantezinho, e aristocrata-cruzeiratico: é preciso arrumar-lhe a granadeira aos peitos, que os meninos são tão ouzados, que se chegão aos babados. Que impostores! Que mentiras! Que insolencias se não lèm nessa folha de 4 do corrente! O rancor que dominava as alminhas daquellas joias!!! Entremos com elles, e depois gritar-lhes-hei o meo alti-sonante— volte.

Dizem os *Illustrissimos* Redactores no tal numero que o procedimento do Governo a respeito do Snr. Brigadeiro (1) Paula teve por motivo a comparação do comportamento deste Senhor com o do Coronel Francisco Jacinto Pereira na Setembrizada: eis aqui uma mentira, e uma insolencia. Nem os *Illustrissimos* podem saber as razões; porque o Governo obra deste ou daquelle modo, e si disso estão persuadidos são muito asnos, nem o Governo podia assim proceder pelas causaes, que inculcão esses moços. O Prezidente da Provincia informando o Governo dos successos de Setembro não deixa lugar a essa combinação, e os Periodicos menos; pois até o proprio Olindense prodigalisou elogios ao Snr. Brigadeiro Paula. Por onde avaliou então esses comportamentos? Foi por aquelle canal, que apontou o Senhor

(1) Apezar da vontade dos Redactores do Olindense o Snr. Paula é tão Brigadeiro como o Snr. Francisco Jacinto è Coronel; e....e....e....e não sei que lhe diga.

Editor do Diario: e um Governo, que quer faser acreditar, que obra sempre com dignidade, governa, assim como o Olindense quer decidir da opinião Publica? Regencia e Ministerio de um Imperio é o mesmo que um Periodico Aristocrata, e corcovado? Só se o Olindense queria, que por força o Snr. Brigadeiro até contra a vontade de Deos, fosse martir da boa ordem: mas ainda assim; o Snr. Coronel foi martir? quereria sel-o? Eis o que eu não posso avaliar; mas se houver occasião prometto a S. Brigida, que vio o Inferno, ir em romaria daqui a Olinda com pés descalços e vela na mão chamar os *Illustrissimos* para presenciarem o caso, e decidirem.

Dizem mais os taes meninos, que as pessoas de *bons* sentimentos folgão muito de ver dimittido um Commandante das Armas, que se tem tornado tão suspeito: (2) que impostura! O que chamão os *illustrissimos*— bons sentimentos—? Gente de *bons sentimentos* é a do seo partido, não é assim? Pois essa mesma é que muita outra diz ser de *máos* sentimentos. E agora? Ninguem dá fé de *suecos* não. Podem guardar os seos *bons* sentimentos para serem ricos. O Snr. Brigadeiro tornou-se odioso ao partido dos *illustrissimos*; mas não suspeito; tornou-se odioso á todos os que querem ser oraculos das Auctoridades, influir, e ingerir-se nas couzas do governo, dominar, e dictar pelos grandes merecimentos de dar jantares, &c. &c &c. talvez a custa de alguma pobre creatura desgraçada, ou alma do outro mundo. Isto é muito differente de ser suspeito.

A comparação do Snr. Brigadeiro Paula com o Snr. Commandante das Armas da Corte Lima tambem contem muita impostura, mentira, e insolencia. Se os *illustrissimos* conhecião, que um Militar brioso tendo a desgraça de soffrer uma sublevação na tropa do seo commando deve considerar como dever de honra pedir logo a sua dimissão; porque assim se não expressarão naquelle tempo, e o fasem agora? E por que impondo tanto os *illustrissimos* de sciencia dos pensamentos do Governo central, não sabem de factos do desta Provincia? Perguntem ao Concelheiro, que lhes disse qne os assignados na representação erão gente ou desconhecida, ou que nunca havia existido, se o Snr. Brigadeiro Paula pedio a sua dimissão ao Presidente em Concelho, e se lhe foi negada altamente; mas então o homem era excellente, hoje é suspeito, e devia por sua honra pedir a sua dimissão! A sublevação da tropa no Rio de Janeiro se não chegou a tantos excessos, tambem não ficou tão separada dos seos officiaes, e até o tal Commandante das Armas entrou de queixo no acto da representação, e obrando assim não podia deixar de ser suspeito; mas por onde souberão os *illustrissimos*, que elle havia pedido *immediatamente* a sua dimissão, &c. &c. &c.? Que mania de moços! A dimissão teve lugar mais de mez e meio depois do barulho (3) e por motivos de molestia, e foi immediatamente, e para se justificar. Não teria ella lugar antes por attenção aos clamores de Lima Regente, Lima Ministro, Lima Commandante das Armas, e tudo Lima, do que por tal justificação, de que só o Olindense sabe? E a vista do expendido, quem se portou com mais honra? Quem pode servir de modelo aos Militares de honra? O Olindense querendo feixar esta infiada de insultos, diz com o descaramento do Cruzeiro— *O Snr. Paula Vasconcellos nada disto fez, e os seos amigos cada vez o tornão mais suspeito.* Que disse de mais o Cruzeiro? E' verdade que Joze Bernardino transita são e salvo entre os Pernambucanos, e os *illustrissimos*, que lhe seguem as patadas litterarias, não errão o seu calculo, quando julgão que podem insultar impunemente os Per-

(2) Deixo o que diz respeito ao Snr. Coronel F. Jacinto; porque não è de minha intençaõ menoscaba-lo, excepto, se os Senhores Redactores tanto quizerem apurar o negocio, que me obriguem a meu pezar a fazel-o.

(3) Fallo com documento na mão: isto faz dismentir solemnemente o Olindense. Leião: attendão bem.

DECRETO.

A Regencia, em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro Segundo, Attendendo ao que Lhe representou Joze Joaquim de Lima e Silva, Brigadeiro Gommandante das Armas da Corte e Provincia, sobre o estado arruinado de sua saude, que lhe não permitte o poder continuar naquelle Emprego; Manda desoneral-o do referido Emprego de Commandante das Armas da Corte e Provincia. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e lhe expeça os despachos necessarios.

Palacio do Governo em 1 de Setembro de 1831, decimo da Independencia e do Imperio.

Francisco de Lima e Silva.
Joze da Costa Carvalho.
João Braulio Muniz.
Manoel da Fonceca Lima e Silva.

(Extraido do Diario do Governo)

(Nota do Correspondente.)

-nambucanos. Em fim, meu caro Editor, são trez bedelhos desconhecidos que chamão desconhecidos e faltos de senso a um grande numero de Pernambucanos, que querem negar-lhes o direito de petição, e avaliar a sua conducta. Disto só o Cruzeiro foi capaz e depois delle a sua segunda edição, isto é; o Olindense.

Queria findar aqui; mas lembra-me perguntar á esses moços tão Legistas, tão sabios, si o Officio de um Ministro d'Estado pode destrnir o Decreto, e Patente da Regencia, si o Ministro que assim obra, não infringe a Lei, e si infringir a Lei á favor do partido do Olindense é virtude. Agora resta-me assegurar á esses moços, que elles, e outros que taes e quejandos escrevinhadores são os que fazem desatinar os inexperientes, obrigando-os á dezejar actos illegaes, ou á abafar o amor da Patria; ou para se vingarem, ou para não receberem insultos, que não punem, em paga de serviços, e sacrificios.

Columnas de grimpa erguida, Cruzeiro ressuscitado, Liberaes perseguidos, e insultados cheira-me á volta de Pedro Panaca: elle virá, levar-me-ha o diabo na propugnação pela Liberdade: mas eu creio, que hei de mandar desta para melhor vida muito feiticeiro, e capoeira, que anda entre nós. Fica alerta

O Sentinella Pernambucano.

AVIZO.

BREVEMENTE será publicada a correspondencia do Snr. Feliciano Joaquim dos Santos.

Avizo do Correio.

O Brigue *Prezidente* de que he Capitão Theotonio Coelho de Siqueira recebe a mala para o Rio Grande do Norte no dia 13 do corrente ao meio dia.

Theatro.

AMANHA' 10 do corrente a Beneficio de Maria Angela Montini Garzia se hade reprezentar a Comedia — *Os Trez Gemeos* — Nos intervallos dos actos tocar-se-hão agradaveis Overturas. Terminada a reprezentação da pessa dançar-se-ha um lindo *Quinteto*, e depois se cantará um dos milhores Duètos, dando fim o divertimento com o Pantomimo — *A Doida Pela Pintura.*

LEILAÕ HOJE.

QUARTA feira 9 do corrente de varios trastes em bom uzo na rua da Cadeia velha no 1.° andar da caza N. 48, pelas 10 horas do dia, o qual ja se anunciou para o dia 7, mas não teve lugar por incoveniente.

☞ Leilão que pertende faser a Comissão encarregada do apuro dos roubos aprehendidos de todos os generos de vendas, e artigos de ferragens na Salla de Palacio do Governo no dia 10 do corrente.

☞ Quinta feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhã the as duas da tarde, nas cazas em que mora o Brigadeiro Francisco de Paula e Vasconcelos, rua da praia, bairro de S. Antonio, continua a haver o leilão de alguns moveis quasi novos, e de hum Cavallo: por tanto aquelles Snrs. que quiserem lançar podem comprarecer.

Vendas.

RAPE' da Bahia, Area preta, dois cavallos bons carregadores: na rua do Queimado loja D. 11.

☞ Uma venda no Bairro da Boa-vista ao lado direito da S. Cruz, onde tem o lampião, com poucos fundos, e comodos para morar familia: no beco da Lingoeta N. 3.

☞ Prezuntos Inglezes, proprios para fiambre, e por preço comodo; na rua dos Quarteis D. 2.

☞ Um cabra de bonita figura, muito bom bolieiro: na rua do Vigario N. 7.

Compras.

QUATRO Taxos de cobre em bom uzo, proprios para Rifinação de assucar, e outros quaesquer pertences para a mesma athe 13 do corente mez; á rua do Colegio loja de louça, e vidro: ou anuncie para ser procurado.

☞ Historia Universal de Millot Compendio de Theologia Moral Evangelica para formar dignos Ministros da Penitencia, ou por outra, Obra de Theologia Moral de Penafiel; sendo usado, e em conta, anuncie.

Arrendamento.

ARrenda-se o 2. e 3. andar do sobrado da rua do Livramento D. 23: rua do Colegio D. 3. Na mesma arrenda-se o sitio do Bem-fica proximo a caza, que foi de João Ruivo, com bastante arvoredo, e porto de desembarque.

Alluguei͡s.

UM sobrado novo de 2 andares, e um grande sotão, quintal, e cacimba; os ditos andares tãobem se alugão separados: á rua do Crespo D. 7.

Perda.

NO dia 5 do corrente Novembro desde a Praça da União até a ponte da Boa-vista perdeo-se uma caixa de prata, quem a tiver achado, e a queira restituir na mesma Praça da União N. 10, ou na rua do Vigario a Antonio Joze Pereira de Sá, receberá de achado 16$ rs.

Avizos Particulares.

MAnoel Alves Gnerra como Consignatario da Escuna Brasileira Sette de Abril, ultimamente chegada do Rio de Janeiro, desde já previne ao respeitavel Publico, e protesta não pagar conta alguma contrahida pelo Capitão da mesma — Manoel Joaquim Martins — a titulo de ser para a dita Escuna, pois que o não authorizou para semelhante fim.

☞ Qualquer Snr. que se queira retirar desta Cidade de Pernambuco, para a de Lisboa, querendo dar a moeda aqui, para lá receber, ou receber generos desta Cidade, que daqui forão exportados, com as vantagens do costume, dirija-se a rua do Rozario caza D. 19, á tratar do ajuste das 3 oras da tarde athe as 4.

☞ A pessoas, que anunciou no Diario N. 235, querer dar a premio um conto de reis, querendo dar parte desse dinheiro, anuncie a sua morada.

☞ Quem precizar de um caixeiro, chegado á pouco de Porugal, anuncie.

☞ O abaixo assignado, e mais herdeiros do falecido Joze Ignacio Ponse de Lion, vendo no Diario de 26 de Outubro p. p. o anuncio de venda de uma propriedade na Villa do Brejo da Area, Provincia da Paraiba, fazem publico, que sendo Bento Correa Lima o que pertende vender dita propriedade, ninguem a póde comprar, por que sobre ella há um litigio na referida Provincia, e sem ultima decizão da cauza é nullo todo, e qualquer negocio com o mencionado Lima.

Manoel Gomes da Cunha.

Escravos Fugidos.

JOão, Benim, cego de um olho, e tem uma ferida em uma das pernas; fugido á couza de quatro mezes: á rua do Vigario, N. 7.

☞ Dezappareceo ao Padre João Barboza Cordeiro, Redactor da Bússola dès dos fins de Julho um escravo com os seguintes signaes; criòlo, moço, sem barba, cheio do corpo, baixo, olhos empapuçados, e alguma coiza feio de cara, e mesmo de figura: chama-se Pedro. He provavel que tenha procurado ás paragens dos Engenhos Gurjahú, Engenho Novo da Conceição (donde he natural) Cajabusséo, e por ahi algures: o Capitão de Campo, que no lo trouxer, terá alem do contado pelo seu trabalho, mais uma gratificação do nosso agradecimento.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 3.

UNNA; S. *Conceição da Ponte*, M. Ignacio Marques: lastro.

Dia 6.

— GOIANNA; Can. *Conceição do Pilar*, M. M. Falcão.

— HAVRE; G. Franc. *Le Seine*, Cap. F. H. Lamarie: algodão.

— LONDRES; B. Ing. *John*, Cap. J. Macfarlanc: algodão, assucar, e couros.

Pernambuco na Tipografia do Diario, Rua da Soledade N.º 498. 183